

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE MBA EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

ELAINE CRISTINA DA SILVA MATOS

VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA PARA ABERTURA DE UM BAR

NATAL/RN
2018

ELAINE CRISITINA DA SILVA MATOS

**ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA PARA ABERTURA DE UM
BAR NA CIDADE DE NATAL**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Centro
Universitário do Rio Grande do Norte como
requisito para obtenção de nota na disciplina
de TCC.

Orientador: Prof.(a) MSc. **Ana Rosa
Gouveia Sobral da Câmara**

NATAL/RN
2018

1 INTRODUÇÃO

Em meio a uma realidade crise financeira e econômica nos deparamos cada vez mais com empresas que estão fechando suas portas, contudo na contramão desses acontecimentos podemos encontrar um ramo promissor que ao invés de verem seus empreendimentos fechando, estão expandido seus negócios, podemos citar como exemplo alguns barzinhos que estão cada vez mais lotados nos finais de semana, com tanta procura que chega a ter pessoas na espera por mesas.

EM (Reis Júnior, 2009, p.13) a atividade de bares e restaurantes, segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, movimenta R\$12 bilhões ao ano, sendo responsável por gerar 8% dos empregos diretos no Brasil, ou seja, 6 milhões de empregos.

Um dos pontos de destaque para a viabilidade do empreendimento esta relacionado com a localização em que se pretende começar o negócio, pois se trata de uma região próxima a uma universidade onde há um número expressivo de jovens, público alvo do negócio.

Faz-se necessário a utilização de uma ferramenta disponibilizada pelo SEBRAE para confecção do plano de negócios com vista a uma análise mais detalhada do empreendimento, além da econômica e financeira.

Diante do contexto apresentado o trabalho tem como problema de pesquisa: **qual a viabilidade para constituição de uma microempresa, mais especificamente um bar para jovens no bairro de Lagoa Seca na cidade de Natal/RN?**

O trabalho apresenta ainda a seguinte estrutura, uma revisão da literatura, uma definição dos procedimentos metodológicos, cronograma de execução e referências.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Elaborar um estudo de viabilidade econômica e financeira para abertura de uma microempresa no segmento de bar e restaurante.

2.2 Objetivos Específicos

- Efetuar planejamento mercadológico
- Definir os processos operacionais
- Definir o planejamento financeiro

3 JUSTIFICATIVA

Enquanto estudante do curso de MBA em Administração Financeira, e bacharel do curso de Administração de empresas visando me tornar empreendedora este trabalho se justifica pelo desejo em administrar um negócio próprio que seja econômica e financeiramente viável.

4REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Empreendedorismo

Diante de um cenário de crise e longas filas para subempregos os profissionais administradores que dedicaram anos de estudos com vistas à ofertas de melhores oportunidades e não encontrando devido a escassez no mercado de boas propostas, então como uma melhor alternativa optam por administrar seus próprios negócios, e para isso necessitam desenvolver algumas habilidades do perfil de um empreendedor. O site do jornal do empreendedor afirma que os estudos na área do empreendedorismo mostram que as características do empreendedor ou do espírito empreendedor, da indústria ou da instituição, não é um traço de personalidade e que hoje, fala-se do “Capital Intelectual” que nada mais é do que: conhecimento, experiência, especialização. Ferramentas ou estratégias utilizadas para se ter sucesso e ser competitivo. A mão-de-obra passa a ser cabeça-de-obra. É o conhecimento e a capacidade gerando novas ideias. O foco está nas pessoas. Assim, o perfil do profissional de sucesso que lidera suas concepções e suas atitudes está em pessoas que conseguem harmonizar esforços individuais ou coletivos e que criam algo novo e criativo.

O Brasil ocupa a 15ª posição do Ranking do Empreendedorismo por Oportunidades e a 4ª posição no Ranking do Empreendedorismo por Necessidades, segundo pesquisa da GEM – Global Entrepreneurship Monitor realizada em 2005 Em 36 países (Baggio & Baggio, 2014).

Para Leite, 2000 (Apud CUSTODIO, 2011, p.12), empreendedorismo é a criação de valor por pessoas e organizações trabalhando juntas para implementar uma ideia por meio da aplicação da criatividade, capacidade de transformar e o desejo de tomar aquilo que comumente se chamaria de risco.

De acordo com Baggio & Baggio (2014, p.26) o empreendedorismo pode ser compreendido como a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação. Consiste no prazer de realizar com sinergismo e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos. É assumir um comportamento proativo diante de questões que precisam ser resolvidas.

4.2 Plano de Negócios

Para se colocar em prática as ideias de uma mente empreendedora se faz necessário que seja feito um planejamento que Segundo Chiavenato, 2004 (apud PORTO, 2006, p.2), se constitui na primeira função do processo administrativo, permitindo o estabelecimento dos objetivos organizacionais em função dos recursos necessários para atingi-los de maneira eficaz.

De acordo com Santos (2008, p.42) o plano de negócio é uma ferramenta que auxilia na criação de um negócio, também é parte fundamental do processo empreendedor, sendo assim é preciso que os empreendedores saibam planejar suas ações com o intuito de obter os melhores resultados viabilizando suas ações por meio do plano.

Brandão (2013, p.11) sugere que um plano de negócios tenha uma estrutura que envolvem o seguintes itens: Capa, sumário, definição do negócio, área/setor de atuação, produto e/ou serviço, propriedade intelectual, identificação da empresa, empreendedores e equipe, estágios do empreendimento, legislação relacionada, análise de tendências, análise do mercado, análise dos fatores chaves de sucesso,

análise interna, alianças e parcerias estratégicas, direcionamento estratégico, questões financeiras, questões de marketing, resumo executivo e anexos. Ele também aponta seis pontos importantes a serem considerados na elaboração de um plano de negócio, são eles: sigilo, foco, objetividade/clareza, período de atualizações e revisão do plano, empenho/compromisso e posição incubadora, neste planejamento de abertura de um negócio terá como base essa estrutura e também será levado em consideração os seis pontos relevantes que foram relatados anteriormente.

4.2.1 Análise SWOT

As atividades desenvolvidas pelo marketing ocupam um espaço específico no contexto organizacional. Sua missão fundamental é conhecer profundamente as necessidades dos clientes e satisfazê-las por meio de ofertas que agregam um valor único. Para tanto formulam-se estratégias e ações táticas de marketing, (BASTA, Et Al. 2006, p.22).

Para se ter sucesso ao criar um plano de negócio é essencial uma pesquisa de mercado eficiente.

“Uma das ferramentas mais utilizadas para análise de mercado é matriz SWOT que é uma técnica que sintetiza os principais fatores internos e externos das organizações empresariais e sua capacidade estratégica de influenciar uma tendência de causar maior impacto no desenvolvimento da estratégia”, Johnson, et al., 2007 (*apud* FEIL, HEINRICHS, 2012, p.5).

Para Lobato, et al. (2006, p.67) a análise SWOT é uma ferramenta de gestão estratégica competitiva que relaciona as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo com as forças e fraquezas mapeadas no ambiente interno da organização, delimitando essas quatro zonas elas serviram como indicadores da situação da instituição.

Essa ferramenta de marketing é muito importante para o estudo de viabilidade econômica de um novo empreendimento uma vez que indica os pontos relevantes que serão decisivos para o desenvolvimento de uma estratégia que buscará o desenvolvimento da empresa em questão, ANDRADE, Et al, 2008. (*apud* FEIL, HEINRICHS, 2012, p.5).

4.3 Viabilidade Econômica e Financeira

O êxito ao se desenvolver um estudo de viabilidade de um empreendimento se dá a partir de um exame de um projeto a ser executado a fim de verificar sua justificativa, tomando-se em consideração os aspectos jurídicos, administrativos, comerciais, técnicos e financeiros. A máxima eficiência técnica somente se torna viável se for demonstrada a máxima eficiência econômica e financeira, ou seja, deve-se procurar a eficiência técnica da engenharia compatível com a eficiência econômica e financeira HIRSCHFELD, 2000. (apud ROCHA, Et. al, 2016).

Para se implantar uma nova organização é primordial que dentro do plano de negócio seja contemplado um estudo detalhado da viabilidade econômica e financeira do empreendimento, um fato básico para economia é que os desejos dos consumidores sejam mais amplos do que a disponibilidade de recursos, GONÇALVES, et al., 2008, já financeiramente falando, para poder se tomar as decisões financeiras ótimas, você deve começar por identificar as relações entre os riscos e os retornos do investimento, ABREU FILHO, et al., 2007.

5 METODOLOGIA

Este trabalho será caracterizado pela pesquisa descritiva que é aquela que analisa, observa, registra e correlaciona aspectos (variáveis) que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los.

São exemplos de pesquisa descritiva: estudos de caso, análise documental, pesquisa ex-post-facto, GERHART & SILVEIRA, 2009, neste projeto será realizado o estudo de caso que é uma modalidade de pesquisa que consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados, GIL, 2008.

Será aplicado um questionário com o universo que compreende jovens na faixa etária de 20 a 35 anos, residente no bairro de Petrópolis e Lagoa Nova. Desse universo será definida uma amostra representativa não probabilística. Entende-se

como amostra não probabilística a é aquela em que a seleção dos elementos da população para compor a amostra depende ao menos em parte do julgamento do pesquisador ou do entrevistador no campo, MATAR 1996 (Apud OLIVEIRA, 2001).

A tabulação da pesquisa será feita por meio de gráficos e pontuará sugestões de melhoria para a empresa, com abordagem de análise quantitativa, que de acordo com o PORTAL DA EDUCAÇÃO são mais adequadas para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utilizam instrumentos estruturados “questionários”.

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 2017/2018

ETAPAS / MESES	AGO	SET	OUT	NOV
Escolha do tema	X			
Elaboração da problemática	X			
Confecção dos objetivos	X			
Elaboração da justificativa	X			
Pesquisa Bibliográfica		X		
Formulação da metodologia e cronograma	X			
Redação do projeto de pesquisa		X		
Revisão Bibliográfica			X	
Revisão e redação final				X
Adequação as normas ABNT				X
Entrega do Projeto de pesquisa				X

REFERÊNCIAS

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. **Empreendedorismo: Conceitos e definições**. 2014. 14f. Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia.

CUSTÓDIO, Telma Padilha – Trabalho de conclusão de mestrado: **A importância do Empreendedorismo como Estratégia de Negócio** – Fênix Locações e Eventos – Lins
– São Paulo: 2011. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium.

PORTO, Maria Alice Guedes – **O planejamento Estratégico como forma de Otimizar o Gerenciamento nas Organizações** – XIII SIMPEP – Bauru –São Paulo: 2006.

REIS JÚNIOR, Carlos Roberto Siqueira. **Plano de Negócio para abertura de um bar para entretenimento e lazer próximo a Universidade do Vale do Itajaí**. Itajaí: 2009. 97f. Monografia (Graduação em Administração). Universidade do Vale do Itajaí.

Brandão, Felipe Grando. **Plano de negócios: material de apoio para a fase de pré-incubação de empresas**. Felipe Grando Brandão; Revisão de Naiara Machado da Silva; Prefácio de Marc François Richter. - Porto Alegre: Uergs, 2013.

BASTA, Darci; MARCHESINI, Fernando Roberto de Andrade; OLIVEIRA, José Antonio Ferreira de, SÁ, Luís Carlos Seixas de. **Fundamentos de Marketing**. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

SANTOS, Anderson Rocinski dos. Trabalho de conclusão de estágio supervisionado (Graduação em Administração) - **Plano de Negócio para indústria e comércio de artefatos de madeira**. Itajaí: 2008. 102f. Universidade do Vale do Itajaí.

FEIL, Alexandre André & HEINRICHS, Alexandre. **Aplicação Da Análise Da Matriz Swot Em 5 Agências De Atendimento De Uma Cooperativa De Crédito Situada No Vale Do Taquari – Rs**. Taquari: 2012. 13f. Revista eletrônica de Administração.

LOBATO, David Menezes; MOYSÉS FILHO, Jamil; TORRES, Maria Cândida Sotelino, RODRIGUES, Murilo Ramos Alambert. **Estratégia de Empresas** – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

GONÇASLVES, Antonio Carlos Pôrto; GONÇALVES, Robson Ribeiro; SANTACRUZ, Ruy, MATESCO, Virene Roxo. **Economia Aplicada** – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

ABREU FILHO, José Carlos Franco de; SOUZA, Cristóvão Pereira de; GONÇALVES, Danilo Amerio, CURY, Marcus Vinícius Quintela. **Finanças Corporativas** – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROCHA, Eduardo Galliac; SOUZA, Carlos Alberto de; DALFIOR, Vanda Aparecida Oliveira. Artigo Científico: **Estudo de Viabilidade Econômica Financeira Caso Modelo** – Edificação em São João Del Rei – Minas Gerais: XIII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - Desenvolvimento de Competências Frente aos Desafios do Amanhã, 2016.

PESQUISA DESCRITIVA: Disponível em: <
<http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/cristala/materiais/Unidade3aPesquisaCientifica.pdf> >. Acesso em 10 de novembro de 2018.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**: coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

OLIVEIRA, Tânia Modesto Veludo de. **Amostragem não Probabilística: Adequação de Situações para Uso e Limitações de Amostras por Conveniência, Julgamento e Quotas**: Administração On Line – FECAP – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – São Paulo, 2001.

ANÁLISE QUANTITATIVA. Disponível em: <
<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/tipos-de-analise-qualitativa-e-quantitativa/26369> > acesso em 10 de novembro de 2018.